***ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E DE SUPORTE AO SISTEMA DO MONTADO***

*AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS*

*AVISO Nº ALT20‐14‐2016‐11*

*PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL*



**DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES**

O desenvolvimento da presente operação para a criação de uma estrutura de informação e suporte do sistema agro-silvo-pastoril do montado estrutura-se nas seguintes componentes:

* **Ação 1**: Criação e organização de uma estrutura de informação e conhecimento, científico, técnico e operativo, sobre o sistema do Montado, e de suporte à sua valorização;
* **Ação 2**: Ação 2: Levantamento e caracterização do estado atual do sistema do Montado;
* **Ação 3**: Ação 3: Produção e edição digital e gráfica de materiais finais de suporte à estrutura de informação e apoio do sistema do Montado.

De seguida, descreve-se cada uma destas ações, especificando, nomeadamente, objetivos específicos, atividades a realizar, cronograma e os produtos ou resultados de cada ação.

**Ação 1: Criação e organização de uma estrutura de informação e conhecimento, científico, técnico e operativo, sobre o sistema do Montado, e de suporte à sua valorização**

Considerando a complexa matriz de conhecimentos que a compreensão, gestão e sensibilização sobre o sistema do Montado exigem, a criação e organização de uma estrutura de informação impõe um trabalho vasto de aprofundamento, sistematização e disponibilização de informação proveniente de diferentes disciplinas e diferentes perspetivas de abordagem.

Atualmente, são diversos os contextos de produção de informação, as fontes de informação e os meios que permitem difundir e partilhar essa informação e, nessa medida, torna-se conveniente encontrar condições para a sua crescente integração e articulação.

Existe, a nível nacional e internacional, um conjunto vasto de entidades, com perfil muito diverso, que dispõem de conhecimentos científicos e técnicos sobre este património. Contudo, a dispersão e a heterogeneidade do tratamento dessa informação tornam o acesso à mesma difícil, seletivo e pouco operacional, tendo em vista uma participação mais alargada, dos diversos agentes e das populações, no processo de salvaguarda e valorização do sistema do montado.

A aposta, partilhada por diversas instituições de âmbito regional, na organização e promoção de circuitos e itinerários turísticos baseados no património natural, constitui um enorme desafio para a valorização do sistema do Montado, que, por um lado, complementa o esforço, também interinstitucional, de candidatura da paisagem do montado à inscrição na Lista do Património da Humanidade e, por outro, complementa e robustece programas e projetos regionais, como os do PROVERE do “Montado de Sobro e da Cortiça” (liderado pela Câmara Municipal de Coruche) ou da Grande Rota do Montado (a promover pela CIMAC).

Deste modo, são objetivos específicos desta componente do projeto:

1. Realizar um conjunto de atividades que permitam uma abordagem dos conhecimentos científicos e técnicos existentes dentro de diversos campos disciplinares, de forma a torna-los acessíveis aos diversos processos de valorização e preservação do sistema do Montado, incluindo, projetos que se inscrevem numa perspetiva da organização e promoção de circuitos e itinerários turísticos;
2. Criar uma base de informação completa e integrada sobre as diversas abordagens disciplinares ao sistema do Montado, que permita a produção de materiais ou a alimentação de processos de organização e promoção de produtos, de diversa natureza, acessíveis a segmentos-alvo diferenciados: agentes e gestores públicos e privados, visitantes, turistas, população residente, etc.;
3. Promover a produção de ferramentas de gestão e partilha de informação favoráveis à concertação e cooperação interinstitucional, mobilizando o tecido institucional, económico e social da região ou do exterior, mas como competências sobre o património do montado;
4. Contribuir para reforçar as condições para uma gestão integrada e participativa do sistema do Montado, centrado nos seus valores naturais e na sua relação com o património natural classificados (áreas classificadas), que obtenha o reconhecimento por parte dos diversos intervenientes, incluindo os responsáveis institucionais, os agentes económicos e as comunidades locais.

A concretização da ação, de acordo com os objetivos traçados, implica a realização de várias atividades que incluem diversos trabalhos de consultoria e de produção de textos de base científica e técnica, designadamente:

* Coordenação e elaboração de trabalhos por parte de peritos e centros de produção de conhecimento sobre o sistema do Montado, com vista à produção de textos científicos e técnico-científicos que deverão alimentar o sistema de informação;
* Recolha, preparação e seleção de informação técnica sobre o sistema do Montado e sua disponibilização a outros projetos e outros agentes, tendo em vista o acesso de interpretação do património por parte dos diversos segmentos de público;
* Conceção, desenho e validação de instrumentos e ferramentas necessárias para um modelo operacional de partilha e de mobilização da informação pelos diversos intervenientes, incluindo o planeamento de ações de divulgação e comunicação de conteúdos sobre o património associado ao sistema do Montado;
* Definição de um sistema operacional de monitorização do sistema do Montado e, inclusive, dos seus usos e dos riscos a que está sujeito, relacionados nomeadamente com projetos de valorização (incluindo componentes da promoção da marca nacional Natural.pt) e com outros instrumentos de política pública vocacionados para as Áreas Protegidas.

A realização do conjunto de atividades anteriormente referidas distribuir-se-á por duas sub-ações:

1. **Sub-ação 1.1.** - Conceção e desenvolvimento da estrutura de informação e suporte
2. **Sub-ação 1.2.** - Produção de conteúdos científicos e técnicos especializados

Em termos de cronograma, globalmente prevê-se que todas as tarefas de trabalho a desenvolver no âmbito desta componente (Ação1) possam ser executadas ao longo de toda a operação. Note-se que, no caso da sub-ação 1.1, prevê-se que esta se realize durante os primeiros 10 meses de realização da operação (previsivelmente, entre 1 de Novembro de 2016 e 31 de Agosto de 2017). No caso da sub-ação 1.2., a sua realização prolongar-se-á pelos 24 meses de realização da operação (previsivelmente, entre 1 de Novembro de 2016 e 31 de Outubro de 2018).

Consideram-se produtos ou resultados desta componente a base de informação, com conteúdos científicos, técnicos e operativos, tratados segundo abordagens e perfis adequados aos diversos tipos de segmentos de público-alvo, bem como, o quadro referencial para um modelo de gestão e sustentação do sistema do Montado e a respetiva monitorização.

**Ação 2: Levantamento e caracterização do estado atual do sistema do Montado**

Como complemento à sistematização e tratamento dos conhecimentos carácter científico e técnico que a Ação 1 se propõe desenvolver, é fundamental, para atingir os objetivos globais desta operação, realizar um conjunto de trabalhos que permitam a caracterização do estado atual das áreas ocupados pelo sistema do Montado, tendo em vista, prioritariamente, a melhoria das condições de interpretação e de apoio à visitação.

O território regional abrangido pelo sistema do Montado atinge áreas de grande dimensão mas que, no entanto, não são homogéneas em termos das tipologias de combinação de recursos naturais, seja ao nível das condições geológicas e geomorfológicas, da componente vegetal (presença de sobreiro, azinheira ou de outras variedades em sistemas mistos), da biodiversidade – nomeadamente a biodiversidade florística (o sistema do Montado contribui para a definição da Eco região mediterrânica com um dos Hot Spot” de biodiversidade em termos mundiais) e a fauna (dada as funções de abrigo, coberto e alimento que cumprem para a fauna silvestre), etc. Para além das diversas características naturais do sistema, é fundamental atualizar o conhecimento disponível em termos da sua estrutura fundiária, dos usos e de outros bens patrimoniais que lhe estão associados.

O levantamento e caracterização do estado atual das diversas áreas ocupadas pelo sistema do Montado tem por objetivos específicos:

1. Mapear o património natural do sistema do Montado dentro do território da NUT II Alentejo e caracterizar o seu estado de conservação, os diferentes modos de gestão que lhe estão associados (inclusive no campo da gestão de áreas protegidas, da gestão de recursos cinegéticos, da gestão da biodiversidade, etc.), bem como, outros ativos (incluindo culturais) presentes;
2. Caracterizar os fatores de risco e de degradação do património natural do sistema do Montado e as suas incidências mais marcantes no território;
3. Mapear e caracterizar a propriedade rústica e as tipologias de ocupação e gestão das diversas áreas ocupadas pelo sistema do Montado;
4. Identificar áreas tipologicamente diversas e ilustrativas dos valores naturais do sistema do Montado e caracterizar o seu perfil e vocação para atividades de visitação, tendo em vista a organização de rotas, de estruturas de interpretação e de acolhimento de visitantes;
5. Delimitar áreas tipologicamente diversas que sejam representativas do valor patrimonial do sistema.

Nesse sentido, propõe-se a realização de um conjunto de tarefas necessárias ao cumprimento destes objetivos específicos:

* Análise de informação recente sobre a situação atual do sistema do Montado na NUT II Alentejo, disponível em fontes de informação institucionais (designadamente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a Direção Regional de Agricultura do Alentejo, a Direção Geral do Território e a Direção Geral do Património Cultural);
* Elaboração e validação de uma proposta de tipologias de montado, baseadas num conjunto de variáveis determinantes, no que se refere às condições geológicas e geomorfológicas, biofísicas, à vegetação e às formas de propriedade;
* Observação no terreno de situações particulares e representativas de cada uma das tipologias estabelecidas, ilustrativas de características singulares, de excelência, de autenticidade e de integridade do sistema do Montado e com capacidade para tipificar potencialidades em termos da compreensão, interpretação e fruição do seu património por parte de visitantes;
* Observação no terreno com vista a confirmar a análise prévia dos principais fatores de vulnerabilidade e de risco de preservação e sustentabilidade do património natural do sistema do Montado;
* Identificação de espaços / estruturas com especial potencial para configurarem futuros centros de interpretação e de acolhimento de visitantes, contribuindo para enriquecer produtos turísticos e respetivas estratégias, mercado nacional e internacional;
* Sistematização, tratamento e produção de informação a integrar no sistema para divulgação e disseminação, com vista a apoiar projetos em curso e atividades geradoras de fluxos turísticos e a robustecer a proposta de candidatura do Montado à Lista do património da Humanidade.

Esta atividades permitirão, por sua vez, completar e reforçar a informação a disponibilizar, aumentando o seu nível de aproximação à realidade e ao estado atual que o património apresenta.

Em termos de cronograma, prevê-se que todas as tarefas de trabalho a desenvolver no âmbito desta componente (Ação2) sejam executadas ao longo 8 meses de duração (previsivelmente, entre 1 de Março de 2017 e 31 de Outubro de 2017).

**Ação 3: Produção e edição digital e gráfica de materiais finais de suporte à estrutura de informação e apoio do sistema do Montado**

A consubstanciação dos objetivos formulados para esta operação será completamente conseguida com uma terceira componente que inclui a produção e edição de materiais de comunicação e divulgação que se tornem disponíveis para integrar processos de diferente dimensão, no campo do planeamento, da promoção ou da comunicação associada a este património e orientada para a sua valorização como meio de estruturar a oferta turística do destino Alentejo.

Os objetivos específicos desta ação consistem, por conseguinte, em:

1. Divulgar esta estrutura de informação e apoio ao sistema do Montado criada, alertando o tecido institucional e os promotores de projetos com vocação turística, para o interesse e relevância da informação e conhecimentos disponíveis e de acessibilidade alargada
2. Criar e disponibilizar meios em diferentes suportes de comunicação, gráficos (suporte papel), audiovisual e digital, dirigidos a diferentes segmentos do mercado turístico e a outros públicos.

O cumprimento destes objetivos implica a concretização de um trabalho integrado de elaboração de conteúdos, de conceção e *design* de produtos comunicacionais e da respetiva edição, capaz de contribuir para a afirmação e reconhecimento, nacional e internacional, dos valores patrimoniais associados ao sistema do montado. Esta afirmação assume contornos claramente distintos na medida em que se pretende garantir, por um lado, um *upgrade* generalizado dos suportes de interpretação e de visitação do património por parte de visitantes e turistas, disponibilizados ou a disponibilizar por diferentes instituições e agentes com intervenção no destino Alentejo, e, por outro lado, as condições de concretização da candidatura da paisagem do montado à inscrição na Lista do Património da Humanidade, em continuidade da recente inscrição na respetiva Lista Indicativa.

Nesse sentido, as principais atividades a desenvolver no âmbito desta componente são:

* Conceção e produção de suportes audiovisuais de interpretação do sistema do Montado vocacionados para apoiar a respetiva visita
* Elaborar documentos, em suporte digital e gráfico, que suportem a promoção e divulgação da estrutura de informação do sistema do Montado bem como o próprio património, junto de diversos segmentos de público-alvo (institucionais, económicos e sociais, turistas e visitantes e população).

A realização do conjunto de atividades anteriormente referidas distribuir-se-á por quatro sub-ações:

1. **Sub-ação 3.1.** - Elaboração dos documentos de divulgação e disseminação do património natural do sistema de montado
2. **Sub-ação 3.2.** - Conceção, produção e edição de suportes comunicacionais (digitais e em papel)
3. **Sub-ação 3.3.** - Produção de conteúdos visuais e audiovisuais
4. **Sub-ação 3.4.** - Traduções de textos

Em termos de cronograma, globalmente prevê-se que todas as tarefas de trabalho a desenvolver no âmbito desta componente (Ação3) sejam realizadas a partir do 13º mês de realização da operação, estendendo-se até à sua conclusão (previsivelmente, entre 1 de Novembro de 2017 e 31 de Outubro de 2018). Analisando por sub-ação, prevê-se que as sub-ações 3.1. e 3.3. se realizem ao longo de 12 meses (previsivelmente, entre entre 1 de Novembro de 2017 e 31 de Outubro de 2018). No caso da sub-ação 3.2, prevê que esta seja desenvolvida entre 1 de Julho e 31 de Outubro de 2018, perfazendo um total de 4 meses. Finalmente, a sub-ação 3.4. terá uma duração total de 5 meses, prevendo-se que se realize 1 de Maio e e 30 de Setembro de 2018.

Os resultados finais destas atividades, para além do cumprimento cabal de um objetivo global de apoio ao acolhimento e visita do património do sistema do Montado, apoiarão o processo de submissão da candidatura à UNESCO para inscrição da paisagem do Montado na lista do Património da Humanidade.